

da escola para a de trabalho.

o à preparação de jovens para
em estágios, com 10 milhões
nos seus 46 anos de fundação,
bem para auxiliar as empresas
Aprendizagem (10,097/2000)



Ministério do Trabalho e Emprego

CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

IASP - Instituto dos Advogados de São Paulo
EPA - Escola Paulista de Advocacia
CNA - Comissão dos Novos Advogados
CÂMARA IASP - Câmara de Mediação e Arbitragem
JANEIRO . FEVEREIRO . MARÇO . 2010

INFORMATIVO IASP 87

EDITORIAL
Compromisso com a ética

EVENTOS
Nova gestão 2010/2012

REUNIÃO ALMOÇO
Fernando Henrique Cardoso

NOTÍCIA
Departamento de
Assuntos Legislativos

ARTIGO
Alienação Judicial Eletrônica

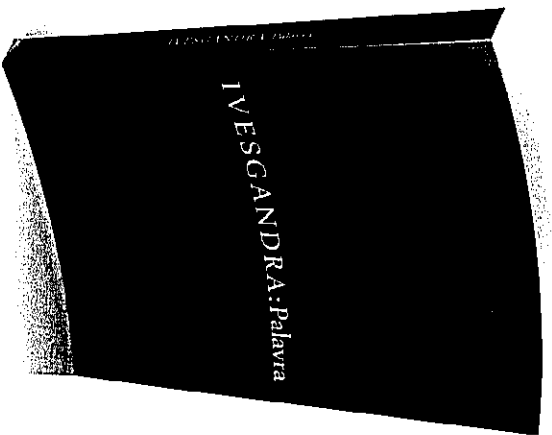


Sik.

Homenagem a Ives Gandra da Silva Martins

O Instituto dos Advogados de São Paulo e a Academia Paulista de Letras pretendem homenagear o Professor Ives Gandra da Silva Martins, que ambas presidiu, com edição do livro "IVESGANDRA: Palavra", contando prontamente com o apoio institucional do CIEF, da Academia Paulista de Letras Jurídicas, da FECOMERCIO e da União Brasileira de Escritores. Reunindo textos da tenaz obra de personalidades de renome da literatura, do direito e do segmento empresarial, a obra tem conteúdo polivalente.

O lançamento do livro, no local do auditório do CIEF, evidenciou a convergência da homenagem e do homenageado. Atento, ouviu os discursos dos dirigentes das entidades promotoras e apoiadoras da homenagem. Depois, dirigiu-se a todos com a simplicidade de um menino-jurista-escritor, endereçando-lhes o soneto que resultou-lhes em homenagem ainda maior - tal como o fêlício que vira contra o fêlício:

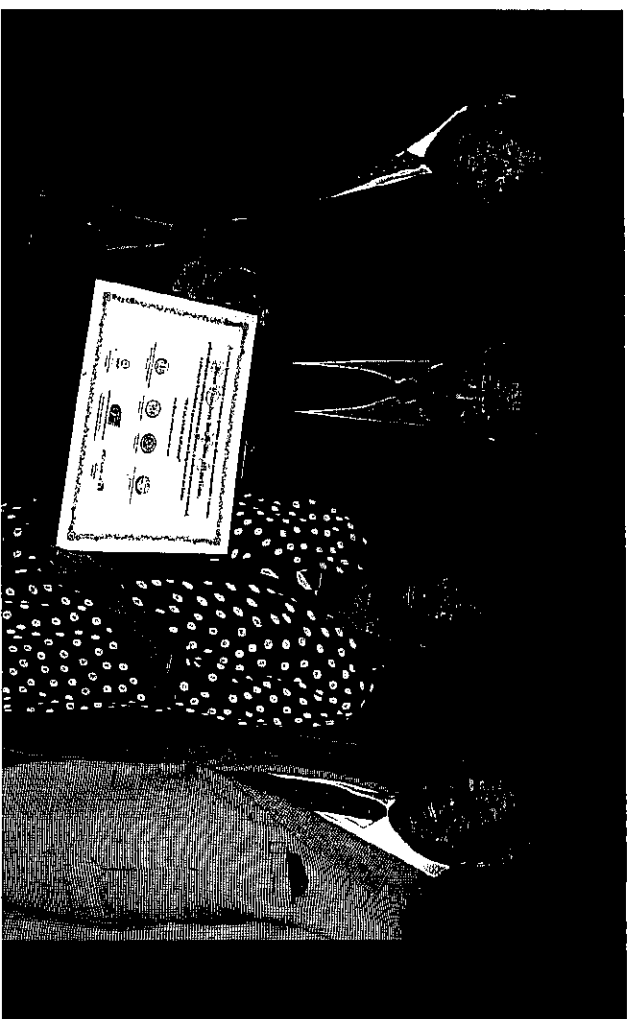


PALAVRA.
Hoje, o livro com meu nome
Chegou vindo dos amigos.
Lí-o, como quem tem fome
De leituras sem perigos.

Todos falaram demais,
Sobre o pouco que eu já fiz
Quarenta e dois, quais jogos,
Fizeram-me bem feliz.

Ruy, Ivetre, Zé Horácio,
Ney Prado, Hélio e Nailini,
Martha Odete em prefácio,
Mun livro em cores de cine.

À Abram e a todos autores
Sou grato por estas cores.



Numa sociedade manchada por destilizes de muitas cores, são exaltamente as cores sobre ela lançadas por Ives Gandra que resgatam o pouco de dignidade que ainda sobra. Sua atividade intelectual no campo da literatura, do direito e empresarial é como o arco-íris nos dias de chuva: os rumos da nossa sociedade não são assim, totalmente cinzentos, enquanto houver vozes como a de Ives Gandra que possam colidir o alicerce do nosso futuro. Ives, lendo-o, ouvindo-o ou simplesmente olhando-o, podemos concluir que a democracia se faz mais bonita quando pintada de verde-amarelo-azul-e-branco. Ou mesmo que o verde-amarelo-azul-e-branco é mais esplêndido quando delatado no berço democrático.

É do somatório das muitas qualidades deste personagem cada vez mais essencial (como nunca, aliás, na história deste país) - as de filho, esposo, pai, irmão, professor, presidente, literato, jurista etc - que vem o título da obra: ao transformar Ivesgandra em palavra, insere-se no Dicionário Brasileiro um dos poucos verbetes conhecidos sem síndromo.

Talvez porque Ives, quando escreve ou fala, é como o pintor das obras-primas: um, em milhão.

